

## CHAGÁSICOS PORTADORES DE MARCAPASSO CARDÍACO DEFINITIVO: QUALIDADE DE VIDA ANTES E APÓS IMPLANTE

Gêrla Angélica Fonseca<sup>1</sup>; Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>2</sup>

A trajetória do uso do marcapasso cardíaco definitivo (MCD) teve início por volta dos anos 60, quando foi observado, que através da estimulação elétrica do coração era possível salvar vidas, e conseqüentemente, melhorar de maneira significativa o prognóstico desses portadores de disfunções cardíacas. O portador da cardiopatia chagásica crônica tem o MCD como um mecanismo terapêutico que auxilia na sua qualidade de vida. Assim, realização de implante em pacientes que apresentam doença chagásica entre outras implicações torna-se indicado, pois atua reduzindo a severidade ou a contenção da progressão da doença. Nesse contexto, a utilização do dispositivo artificial cardíaco tem sido uma escolha unânime pela classe médica, sendo considerado um dos responsáveis pelo aumento da expectativa de vida de seus portadores com chagas. Dessa maneira, objetivou-se conhecer o perfil sócio-demográfico e a qualidade de vida dos portadores de marcapasso cardíaco definitivo antes e após implante, residentes no município de São Felipe-BA. Assim, para atingir os objetivos propostos, realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa, em que inicialmente foi feita entrevista semi-estruturada de 05 a 15 de setembro de 2009, com 20 chagásicos portadores de MCD sanfelipenses. Posterior às entrevistas, fez-se a categorização das informações, em que se aplicou a análise de conteúdo segundo Bardin a partir das seguintes categorias: perfil dos investigados; mudanças sintomatológicas do antes e após implante, inseguranças com o MCD e qualidade de vida do portador. Com isso, foi detectado que a doença de chagas, na amostra, predominou mais nas pessoas menos favorecidas financeiramente, após implante passaram a ter alívio ou eliminação do cansaço e da falta de ar, alguns afirmaram terem medo quanto a falhas no MDC, porém todos afirmaram estar vivendo mais tranquilamente após a utilização do mesmo. Embora, o dispositivo artificial mecânico traga algumas inseguranças aos portadores, porém, é ainda uma forma terapêutica significativa e acessível ao chagásico para a melhoria da sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Dispositivo artificial mecânico; doença de chagas; qualidade de vida.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza/FAMAM. Trabalho de conclusão de curso. gerla\_angelica@hotmail.com

<sup>2</sup>Prof<sup>a</sup>. Mcs. da disciplina Metodologia da Pesquisa aplicada à Saúde da Faculdade Maria Milza e orientadora do trabalho. andreajsb@gmail.com